

**ATLÂNTICA – Escola Universitária de Ciências Empresariais,
Saúde, Tecnologias e Engenharia**

Plano estratégico

2017 -2020

Barcarena, julho 2017

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Breve referência histórica à Atlântica.....	3
3.	Missão	3
4.	Projeto educativo, científico e cultural.....	4
5	Situação atual e eixos estratégicos de desenvolvimento da oferta educativa	6
5.1.	Oferta educativa em 2017/2018.....	6
5.2	Eixos estratégicos de desenvolvimento.....	7
A	Doutoramentos.....	7
B	Novos Mestrados	8
C	Novas Licenciaturas	8
D	Cursos de Pós-graduação.....	8
6	Eixos estratégicos de desenvolvimento em outras áreas.....	9
6A	Formação do corpo docente	9
6B	Investigação Científica	9
6C	Prestação de serviços à comunidade	9
6D	Cooperação Internacional	9
7	Metas e objetivos.....	10
7,1.	Nova oferta educativa.....	10
7.2	Formação do corpo docente.....	10
7.3	Investigação científica.....	10
7.4	Prestação de serviços à comunidade.....	11
7.5	Cooperação Internacional.....	11
8	Monitorização e avaliação	11
9	Recursos.....	11
10.	Análise SWOT da Atlântica em relação ao plano estratégico	12
10.1	Pontos fortes.....	12
10.2	Oportunidades	13
10.3	Ameaças	13
10.4	Pontos fracos	13

1. Introdução

O plano estratégico da Atlântica para o quadriénio de 2017-2020 define as áreas, as metas e os objetivos a alcançar pela instituição, tendo em conta a sua missão e o seu projeto educativo no contexto atual do ensino superior português.

Um plano é um instrumento de trabalho desenvolvido num determinado contexto organizacional, que para ser eficaz deve estar aberto a revisão periódica, tarefa possível através das ações de monitorização e avaliação que irão permitir identificar eventuais desvios e novas variáveis.

Nos termos dos estatutos da Atlântica, o Plano estratégico é da competência do Presidente, ouvido o Conselho Científico, mas na sua preparação foram tidos em conta os contributos dados por diferentes grupos da comunidade académica, nomeadamente, os coordenadores dos ciclos de estudo e unidades de investigação, bem como os dirigentes da entidade instituidora.

2. Breve referência histórica à Atlântica

Dado que o plano não foi criado *ab initio*, torna-se útil uma breve referência à história da instituição para melhor enquadramento das questões atuais

A Atlântica nasceu em 1996 como instituição de interesse público, que procurava ser uma referência, orientada para a criação, transmissão e difusão do saber, da ciência e da tecnologia através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

Administrada pela E.I.A.— Ensino, Investigação e Administração S.A., entidade instituidora criada em 1993 com o objetivo de desenvolver uma instituição de ensino superior de qualidade, reconhecida pela capacidade de formar profissionais de excelência para o mercado de trabalho, teve na sua base professores universitários, investigadores, instituições financeiras, grupos institucionais, empresas de serviço e de estudos, e a Câmara Municipal de Oeiras, que até 2014 se manteve como a principal acionista.

Em 1996 tiveram início as primeiras licenciaturas na área da Gestão, Ambiente, Território, TIC e Gestão em Saúde e em 2001 foi criada a Escola Superior de Saúde Atlântica. Desde então, a Atlântica tem alargado os seus interesses científicos e consolidou as suas vertentes de ensino e investigação.

Em 2014, a Empresa Carbures adquire 87% do capital social da E.I.A., manifestando o propósito de contribuir para o ensino superior em Portugal, pelo fomento da ligação entre indústria, a universidade e a investigação. Nesta perspetiva, criou na Atlântica um pólo tecnológico de desenvolvimento da área das engenharias de materiais e das ciências das engenharias aeronáuticas — seu *core business*. Ao mesmo tempo foram mantidas as áreas tradicionais da Atlântica de Gestão, Tecnologias da Informação e Comunicação e Ciências da Saúde

3. Missão

A Atlântica é uma escola universitária, não integrada, inserida no sistema nacional de Ensino Superior Privado. A Atlântica tem como objetivo o ensino e investigação nas áreas das Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias da Informação e Engenharia.

A Atlântica procura a qualificação de mais alto nível dos seus alunos, assegurando padrões elevados de qualidade, em constante atualização, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável e para a competitividade do País através da criação, transmissão e difusão do conhecimento.

Trata-se de uma instituição de ensino e investigação orientada para públicos diferenciados em vários momentos dos percursos vocacionais e profissionais, e atuando segundo os princípios da excelência, da aprendizagem ao longo da vida e da integração entre os saberes humanistas, organizacionais, científicos e tecnológicos, procurando contribuir igualmente para a promoção e desenvolvimento das comunidades, em cooperação com entidades nacionais e internacionais de referência.

A Atlântica assume igualmente como missão, a valorização da atividade dos seus docentes, estudantes e funcionários, numa perspetiva integrada e de respeito pelos valores humanísticos e pela diversidade, adotando práticas de não discriminação em todos os níveis da sua atuação.

No campo nacional e internacional, a Atlântica promove a mobilidade dos seus alunos e diplomados, com especial relevância para o espaço europeu de Ensino Superior.

Na colaboração com o mundo empresarial procura construir uma relação biunívoca através da transferência de conhecimento de, e para a Atlântica. Nesta relação com as empresas o seu objetivo é preparar profissionais com formação científica sólida, com competências úteis à empresa e apoiar as empresas em projetos de investigação, de inovação científica e tecnológica.

Através deste modelo de ensino que privilegia a devida integração instituição / empresa, áreas de conhecimento transversais e complementares (saúde, ciências empresariais, ciências sociais, tecnologias de informação, engenharia), e um forte investimento em investigação científica e tecnológica que origine inovação aplicada, a Atlântica procura marcar a diferença no ensino superior universitário em Portugal.

A Atlântica oferece aos alunos uma aprendizagem e investigação com uma formação especializada, integrada com a realidade das empresas, contribuindo desta forma para uma maior empregabilidade dos seus diplomados.

4. Projeto educativo, científico e cultural

A Atlântica é uma instituição de ensino superior universitário localizada no Concelho de Oeiras, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação científica e tecnológica, do desenvolvimento experimental e da prestação de serviços à comunidade, visando a qualificação de alto nível da população, estimulando a produção e a difusão do conhecimento, e oferecendo formações científicas sólidas, para aquisição e desenvolvimento de competências, nas suas áreas de formação.

O projeto educativo, científico e cultural da Atlântica assenta nos seguintes princípios fundamentais:

1. Princípio da excelência tendo em vista a promoção da investigação e criação do saber, visando uma sólida preparação científica, cultural e técnica;
2. Princípio da aprendizagem ao longo da vida, orientado para o exercício de atividades profissionais e culturais que contribuam para um desenvolvimento sustentável e aumentem a competitividade do País;

3. Princípio da integração de saberes humanistas, organizacionais e tecnológicos, através do ensino e investigação interdisciplinar que permita desenvolver as capacidades de conceção, inovação e análise crítica;
4. Princípio da autonomia pedagógica, científica e cultural;
5. Princípio do respeito pela diversidade cultural e não discriminação.

Nestes pressupostos o nosso projeto visa:

- Promover o desenvolvimento global do ser humano nas suas várias dimensões, individuais, sociais e culturais, através de uma formação científica e cultural sólida e orientada por elevados padrões éticos
- Formar profissionais dotados de uma formação humanística, científico e técnica, preparados para contribuir na solução de problemas, nas organizações e na sociedade em geral;
- Formar profissionais competentes, autónomos e criativos, adaptados à mutabilidade de carreiras e abertos aos novos saberes e a projetos inovadores; com intervenção crítica e com espírito de investigação,
- Fomentar a mobilidade dos estudantes e diplomados e a internacionalização das suas formações, designadamente no espaço europeu de ensino superior.
- Praticar a investigação científica fundamental, aplicada e de desenvolvimento experimental e a prestação de serviços à comunidade, articuladamente com o ensino baseado no desenvolvimento de competências e transmissão de conhecimentos.
- Desenvolver o intercâmbio na área científica, técnica e cultural com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras.
- Desenvolver a cooperação internacional na área da ciência, da tecnologia e da cultura, nomeadamente no espaço europeu e na área da CPLP.
- Fomentar a criação, a transmissão e a difusão da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia como ferramentas ao serviço do desenvolvimento sustentável.
- Projetar a Atlântica na comunidade e na região em que está inserida contribuindo não só para a criação e difusão da cultura e proteção do património cultural, mas também para a solução de problemas da comunidade, da região e do país.

Na prossecução dos seus objetivos, a Atlântica estruturou o projeto educativo, científico e cultural nas seguintes áreas:

1. Oferta educativa

A oferta educativa está prevista em Ciências da Engenharia; Ciências Económicas e da Gestão; Tecnologias da Informação e Comunicação; e Ciências da Saúde. Dentro destas áreas tem já uma oferta educativa graduada e pós-graduada, conferente de grau académico de licenciatura (8 ciclos de estudo) e mestrado (5 ciclos de estudo). A Atlântica dispõe também de uma oferta educativa não conferente de grau académico, quer em cursos de especialização profissional quer em cursos de extensão universitária no domínio da ciência, da tecnologia e da cultura.

2. Internacionalização

Tendo em vista a internacionalização a atlântica promove o intercâmbio de professores, alunos e funcionários no âmbito dos programas europeus de mobilidade entre instituições de ensino superior.

Para além dos programas de mobilidade, procura atrair alunos estrangeiros para os seus ciclos de estudo.

No campo da investigação científica a ATLÂNTICA está preparada e tem participado em consórcios com instituições congéneres europeias na candidatura a projetos internacionais.

3. Investigação

A investigação fundamental, aplicada e de desenvolvimento experimental é realizada através de 3 Centros de estudo. CESOB – Centro de Estudos Sociedade, Organizações e Bem-estar; CECITES – Centro de Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade; e ERCO - European Research Observatory on Composites. O CESOB é um centro de carácter interdisciplinar; o CECITE concentra a investigação sobre as relações entre a Ciência, a Tecnologia e Sociedade em todos os seus aspetos, nomeadamente, sociais, económicos, políticos e éticos; e o ERCO dedica-se à pesquisa sendo igualmente um observatório, na área dos materiais compósitos.

4. Criação e difusão da cultura

A Atlântica organiza e patrocina encontros, seminários, conferências e congressos sobre temas científicos e culturais e sociais, reforçando desta forma o seu projeto educativo no domínio da ciência, da cultura e da dinamização sociocultural.

Esta atividade é desenvolvida em parceria com instituições locais, nacionais e estrangeiras.

5. Prestação de serviços à Comunidade

A prestação de serviços à comunidade é um aspeto importante do projeto educativo, científico e cultural. A concretização deste objetivo é apoiada pelos centros de investigação, pela oferta educativa e pela criação de serviços específicos que satisfaçam necessidade identificadas, de que é exemplo a prestação de cuidados de saúde através da Clínica Universitária, já em funcionamento.

A implementação do projeto educativo, científico e cultural conta com os meios apropriados, nomeadamente: instalações e recursos materiais (espaços letivos, biblioteca, equipamentos e laboratórios); e corpo docente próprio e qualificado. As referências específicas a estes aspetos constam em local próprio neste relatório.

5 Situação atual e eixos estratégicos de desenvolvimento da oferta educativa

5.1. Oferta educativa em 2017/2018

Ciências da Engenharia

1º Ciclos de estudos (Licenciaturas)

Engenharia de Materiais

Ciências da Engenharia Aeronáutica

2º Ciclos de estudos (Mestrados)

Engenharia de Materiais

Gestão e Tecnologia de Manutenção Aeronáutica

Engenharia e Gestão de Sistemas de Fabrico

Ciências Económicas e da Gestão

1º Ciclos de estudos (Licenciaturas)

Gestão

Marketing e Comunicação Empresarial

Contabilidade e Auditoria

Gestão em Saúde

2º Ciclos de estudos (Mestrados)

Gestão

Tecnologias de Informação e Comunicação

1º Ciclos de estudos (Licenciaturas)

Gestão de Sistemas e Computação

Sistemas e Tecnologias de Informação

2º Ciclos de estudos (Mestrados)

Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação

Ciências da Saúde

1º Ciclos de estudos (Licenciaturas)

Ciências da Nutrição

Este curso foi descontinuado a partir de 2016/2017 e funcionará até 2018/2019

5.2 Eixos estratégicos de desenvolvimento

A – Doutoramentos

Tendo a Atlântica uma oferta educativa de I e II ciclo, parece lógico que se passe a uma oferta ao nível do III ciclo em todas as áreas em que já existe formação de II ciclo: Gestão, Tecnologias de Informação e Comunicação e Engenharia.

Por outro lado, existe uma permanente procura da nossa instituição de formação do III ciclo não só dos nossos antigos alunos de mestrado, mas também de estrangeiros, sobretudo dos países da CPLP, interessados em obter formação de alto nível em Portugal.

A procura tem incidido nas áreas existentes na instituição, quer numa perspetiva de fileira (licenciatura, mestrado e doutoramento) quer numa perspetiva interdisciplinar, sendo procurada formação de alto nível que capacite para atuar profissionalmente em áreas interdisciplinares, tais como as que cruzam as tecnologias com a saúde e com a sociedade, o mesmo acontecendo na área de gestão onde se regista uma procura de formação dirigida ao setor privado, mas também ao setor público e à área da economia social.

Sobretudo na área das Engenharias os doutoramentos devem desenvolver-se com forte ligação à indústria, aproveitando o facto de Atlântica, por um lado, estar ligada a importantes grupos industriais, tais como a Carbores e na FIDAMC/Airbus, Everis Internacional, Galucho, e por outro, possuir docentes com forte ligação à indústria, possibilitando a operacionalização de estágios de formação e de locais de investigação para os futuros alunos.

Nesta perspetiva, a formação de III ciclo constitui um importante eixo de desenvolvimento, prevendo-se que possam ser submetidos à A3ES nos próximos 4 anos, 7 programas de doutoramento para acreditação.

B – Novos Mestrados

Também no domínio da oferta de II ciclo existem possibilidades de desenvolvimento, quer na criação de especializações onde já existem mestrados, como no caso da Gestão, das Tecnologias de Informação e das Engenharias, quer em áreas novas de fronteira com as Ciências Sociais.

C- Novas Licenciaturas

Dado que o único curso ainda criado na área das Ciências da Saúde foi descontinuado (Ciências da Nutrição), é adequado o desenvolvimento de oferta de I ciclo, não só na área das Ciências da Nutrição, mas em áreas em que a Atlântica possa aproveitar sinergias com outras instituições com as quais já tem colaboração, nomeadamente com a Escola Superior de Saúde, instalada no mesmo campus e com a mesma entidade instituidora.

No que respeita às restantes áreas é considerado igualmente estratégico submeter para acreditação novos ciclos de estudo de I ciclo nas áreas da Engenharia e da Gestão, nomeadamente no domínio da gestão Industrial onde já existe um mestrado (Mestrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Fabrico).

D – Cursos de Pós-graduação

A Pós-graduação, não conferente de grau académico continua a ter procura na nossa instituição, sobretudo por ex-alunos e por profissionais que procuram especializar-se em domínios de grande interesse profissional, sem preocupações de caráter académico. Estas Pós-graduações têm particular interesse estratégico na área da Engenharia devendo corresponder a Pós-graduações de índole tecnológica avançada com forte ligação à indústria.

6 Eixos estratégicos de desenvolvimento em outras áreas

Paralelamente ao desenvolvimento dos 4 eixos estratégicos da área educativa, devem ser considerados outros eixos de desenvolvimento no cumprimento da missão e do projeto educativo, científico e cultural da Atlântica.

Esses eixos também são quatro:

6A – Formação do corpo docente

A formação permanente do corpo docente deve ser considerado um eixo de desenvolvimento institucional. Esta formação abrange as seguintes áreas:

- a) Desenvolvimento de competências pedagógicas tendo em vista a relação professor-aluno;
- b) Desenvolvimento de capacidades científicas de modo a que cada docente possa contribuir de forma significativa para a produção científica nacional;
- c) Obtenção de graus e títulos académicos,
- d) Desenvolvimento pessoal, tendo em vista o bem-estar e autorrealização do docente.

6B – Investigação Científica

A investigação científica é uma área de grande interesse estratégico, por cinco razões principais:

1. Faz parte da missão da Atlântica;
2. Está intimamente associada à formação de III ciclo considerada ela própria estratégica;
3. É o suporte de um ensino atualizado a qualquer nível, I, II e III ciclos;
4. É essencial à formação e melhoria do corpo docente;
5. Faz parte da prestação de serviços à comunidade, sobretudo no domínio da indústria e dos serviços, com grande relevo na área em que a Atlântica está inserida.

Assim a Investigação científica fundamental, aplicada e de desenvolvimento experimental constitui um eixo importante de desenvolvimento da instituição

6C – Prestação de serviços à comunidade

A Atlântica tem vindo a prestar diversos serviços à comunidade desde que foi criada em 1996. Atualmente esta área mostra um potencial de desenvolvimento e deve ser considerada estrategicamente, uma vez que ela contribui para o cumprimento da missão da Atlântica e tem um efeito sinérgico sobre as restantes áreas de atividade. A prestação de serviços permite a afirmação cultural da instituição e fornece um treino suplementar em contexto real aos seus docentes e alunos. Por outro lado a prestação de serviços vai de encontro às necessidades da região que poderá beneficiar de laboratórios bem equipados e de *Know how* nem sempre existente nas empresas e outras organizações, públicas ou privadas.

6D – Cooperação Internacional

No mundo atual cada vez mais globalizado, a cooperação internacional é essencial ao desenvolvimento das organizações. Ela possibilita a atualização permanente, dá a conhecer boas

práticas, possibilita o crescimento económico do país incrementando, no caso da Atlântica, as exportações de serviços e contribui para a paz e entendimento entre os povos. Assim, a cooperação internacional constituirá também um eixo estratégico de desenvolvimento

7 Metas e objetivos

Tendo em conta os eixos de desenvolvimento atrás enunciados estabelecem-se as seguintes metas e objetivos:

7.1. Nova oferta educativa

Meta 1: Dependente de apreciação positiva da Agência de Acreditação (A3ES) poder oferecer no ano letivo de 2018/2019, pelo menos três programas de doutoramento e no ano 2020/2021 até sete programas de doutoramento.

Meta 2: Dependente da apreciação positiva da A3ES poder oferecer até 2020/2021 mais 4 cursos de mestrado.

Meta 3: Dependente da apreciação positiva da A3es poder oferecer até 2020/2021 mais 4 cursos de licenciatura.

Meta 4: Até 2020/2021 quadruplicar o número de alunos em Pós-graduação

Objetivo 1: Submeter à A3ES, em 2017/2018, 2 cursos de licenciatura; 3 cursos de doutoramento

Objetivo 2: Submeter à A3ES, até 2020/2021, 4 cursos de licenciatura; 7 cursos de doutoramento; 4 cursos de mestrado

Objetivo 3: Criar no ano 2017/2018 cinco novos cursos de Pós-graduação

7.2 Formação do corpo docente

Meta 1: Aumentar as competências profissionais e pessoais do corpo docente.

Objetivo: Criação de cursos anuais de valorização pedagógica e científica e pessoal

7.3 Investigação científica

Meta 1: Reforçar a participação dos investigadores da Atlântica em projetos internacionais.

Meta 2. Conseguir maior financiamento para projetos de investigação

Meta 3: Dependendo da abertura de concursos da FCT, conseguir a acreditação dos Centros de investigação existentes

Objetivo 1: Aumentar para o dobro a produção científica de docentes da Atlântica, avaliada por pares.

7.4 Prestação de serviços à comunidade

Meta. Reforçar a participação de serviços à comunidade nas áreas formativa, investigação aplicada e consultoria

7.5 Cooperação Internacional

Meta: Reforçar a participação da Atlântica em equipas internacionais de investigação, na participação de alunos e docentes em programas de mobilidade e em projetos de formação com parcerias internacionais.

Objetivo 1: Duplicar a participação de docentes em equipas internacionais de investigação.

Objetivo 2: Duplicar a participação de docentes e alunos em programas de mobilidade.

Objetivo 3: Criar pelo menos uma parceria de formação a nível internacional

8 Monitorização e avaliação

Este plano terá uma monitorização semestral, uma avaliação anual quando aplicável e uma avaliação global em junho de 2021.

Os dados obtidos na monitorização e nas avaliações parciais devem constituir *feedback* para a manutenção ou reformulação do plano.

9 Recursos

Os recursos necessários à execução do plano são recursos humanos e recursos materiais.

Os recursos humanos exigem a contratação de pessoal docente com qualificações e experiência adequadas a definir caso a caso à medida que se iniciarem as ações previstas neste plano.

Os recursos materiais dizem respeito a espaços letivos, laboratórios, equipamento e recursos bibliográficos, os quais deverão elencados à medida que as ações previstas começarem a ser implementadas.

A entidade responsável pela disponibilização dos recursos necessários é, de acordo com a lei e os estatutos, a entidade instituidora da Atlântica.

10. Análise SWOT da Atlântica em relação ao plano estratégico

A análise SWOT visa identificar os aspetos positivos e eventuais constrangimentos a ter bem em conta pela Atlântica na implementação do presente plano estratégico. A consciência desses aspetos capacita para um melhor desempenho e permite prevenir ou ultrapassar mais facilmente as dificuldades que poderão ocorrer. Na realidade, por muito apuradas que estejam as metodologias de prospetiva, não é possível prever a evolução de todas as variáveis envolvidas.

Por esta razão se considera, como se disse acima, ser necessário uma monitorização das ações que se enquadram no plano, com vista a introduzir a tempo as correções necessárias.

10.1 Pontos fortes

Entre os pontos fortes consideramos os seguintes.

- Forte ligação à indústria contando com o facto de o principal acionista da entidade instituidora ser um grande grupo empresarial com características multinacionais e operar em indústrias de ponta;
- Os cursos têm uma componente prática forte o que facilita a empregabilidade dos diplomados;
- A existência de parceiros internacionais fortes na investigação científica, nomeadamente na área da Engenharia (ERCO - European Research Observatory on Composites);
- Temos já 8 licenciaturas e 5 mestrados acreditados;
- A instituição tem crescido de forma sustentável, quer em número de alunos quer em receitas próprias;
- A instituição dispõe de instalações adequadas;
- A instituição dispõe de um corpo docente próprio, qualificado e estável;
- Temos indicadores positivos no que respeita à produção científica;
- Temos crescimento na área de prestação de serviços à comunidade;
- O ambiente de aprendizagem é considerado bom por alunos e professores;
- Existe uma plataforma eletrónica de ensino (moodle) que complementa o trabalho presencial feito por professores e alunos;
- Existe um entrosamento local com a indústria e as autarquias;
- Os alunos têm a possibilidade de realizar estágios em diversos tipos de organizações e existe um elevado número de protocolos de cooperação assinados com entidades nacionais e estrangeiras;
- Tem-se registado uma elevada empregabilidade dos diplomados da Escola;
- Existe um clima organizacional positivo que une professores, alunos e funcionários não docentes.
- Qualificação do corpo docente no domínio de línguas estrangeiras o que facilita os processos de internacionalização

10.2 Oportunidades

O plano estratégico procura refletir as diversas oportunidades que se oferecem atualmente e que se prevê que continuem no futuro:

- Crescente procura de formação qualificada, nomeadamente orientada para a indústria 4.0; e para a solução de problemas das sociedades contemporâneas, o que possibilita o desenvolvimento de nova oferta educativa;
- Procura por parte de estudantes estrangeiros da CPLP, principalmente o Brasil e Cabo Verde, e de países asiáticos, como o Paquistão e o Bangladesh, com carências de formação qualificada;
- Apoio na área da investigação científica pelos nossos parceiros na indústria;
- A possibilidade de desenvolver nova oferta educativa em parceria com outras instituições.

10.3 Ameaças

A análise realizada permitiu identificar alguns constrangimentos aos quais é necessário prestar atenção:

- Dificuldade, por parte dos potenciais alunos asiáticos em obter vistos para estudar em Portugal;
- Dificuldades inerentes à constituição de equipas docentes qualificadas, em algumas áreas, sobretudo naquelas em que existem poucos doutorados;
- Continuação da crise demográfica em Portugal e na Europa.

10.4 Pontos fracos

A identificação de pontos fracos permite consciencializar áreas em que é necessário introduzir melhorias para um maior sucesso do plano:

- Reduzida mobilidade de docentes e alunos em programas internacionais;
- Reduzida participação de docentes e investigadores em Programas de investigação internacional;
- Participação reduzida, como beneficiários, em programas de financiamento à investigação;
- Produção científica do pessoal docente ainda abaixo dos padrões de excelência

Barcarena, 24 de julho de 2017